



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Secretaria Municipal de Infraestrutura

EMPRESA MUNICIPAL DE URBANIZAÇÃO RIO-URBE

CNPJ nº 31.066.178/0001-69

ATA DA 40ª REUNIÃO

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

REALIZADA EM 31 DE JANEIRO DE 2022

DATA, HORÁRIO E LOCAL: Em 31 de janeiro de 2022, às 15h, através da plataforma virtual Google Meeting.

MESA: Presidente do Conselho de Administração: Jorge Luiz de Souza Arraes não estava presente, sendo, portanto, substituído oficialmente na presidência desta sessão pelo Assessor Especial da Secretaria Municipal de Infraestrutura Armando Queiroga; Secretária: Gisele Raymundo Silva – Gerente RU/PRE/ EGP.

PRESENÇA: Do vice-presidente: Diretor-Presidente da Rio-Urbe Rafael Cotecchia Salgueiro e dos Conselheiros: Rogério Machado Riscado, Ana Paula Teixeira Pereira e Danilo Borges Silveira e como convidados o Diretor de Administração e Finanças da Rio-Urbe Cristiano Conceição de Siqueira e o Assessor Jurídico da Presidência da Rio-Urbe Luis Marcelo Lopes de Lacerda.

ORDEM DO DIA: Deliberar, nos termos do Estatuto Social, sobre:

- (i) Transferência da gestão da carteira dos mutuários dos conjuntos habitacionais;
- (ii) Bloqueios judiciais nas contas da Rio-Urbe;
- (iii) Mudança de prédio;
- (iv) Assuntos Gerais;

DELIBERAÇÕES: Os membros do Conselho de Administração da Empresa, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, deliberaram e aprovaram os seguintes itens constantes da ordem do dia:

Ata da 40ª reunião

- (i) O Vice-Presidente Rafael Salgueiro abre a reunião e explica aos Conselheiros o formato atual de gestão da carteira dos mutuários dos conjuntos habitacionais, ressaltando que hoje em dia a Rio-Urbe não tem a expertise de gestão desta carteira, estando sob sua responsabilidade exclusivamente pelo fato de ter construído os edifícios. O Diretor de Administração e Finanças da Rio-Urbe Cristiano Conceição de Siqueira informa que a Rio-Urbe recebeu um ofício da SMH solicitando a transferência desta carteira, considerando a função social da habitação. A questão foi analisada pela RU/AJU e pelo setor imobiliário da empresa que deram parecer favorável quanto a esta transferência. O Diretor de Administração e Finanças da Rio-Urbe Cristiano Conceição de Siqueira ressaltava que todos estes imóveis já foram quitados junto à CEF com recursos do tesouro municipal, mas os pagamentos dos mutuários seguem ressarcindo a Rio-Urbe.

O Conselheiro Armando Queiroga achou excelente a ideia de transferir a gestão da carteira dos mutuários dos conjuntos habitacionais para a SMH. Sendo assim, estando todos os Conselheiros de acordo, a Rio-Urbe deve dar sequência aos trâmites junto à SMH para definir o modelo jurídico e seus fundamentos. A Rio-Urbe não pode renunciar aos valores a receber e isso precisa ficar claro no contrato de transferência de gestão.

- (ii) Em relação aos bloqueios judiciais nas contas da Rio-Urbe, o Vice-Presidente Rafael Salgueiro informa que tais bloqueios seguem acontecendo constantemente. O Diretor de Administração e Finanças da Rio-Urbe Cristiano Conceição de Siqueira ressaltava que a maior preocupação da Diretoria é que as contas de onde se faz o pagamento dos funcionários seguem sendo afetadas uma vez que os bloqueios acontecem pelo CNPJ da Empresa. Como os valores discutidos em Juízo são significativos, se pretende buscar um formato jurídico que proteja as fontes de pagamento dos servidores. O Vice-Presidente Rafael Salgueiro deixa claro que mesmo não havendo o que fazer quanto aos bloqueios judiciais das contas da empresa se faz necessário

proteger a fonte pagadora dos funcionários. A Conselheira Ana Paula Pereira pergunta o valor atual da dívida.

O Assessor Jurídico da Rio-Urbe Luis Marcelo Lopes de Lacerda destacou que o passivo judicial da Rio-Urbe é de aproximadamente R\$ 2,5 bilhões, em valor de face das ações judiciais, valor este que após atualização monetária e juros e demais acréscimos pode ultrapassar os R\$ 4 bilhões, dos quais, em sua imensa maioria, cerca de 95% refere-se a contratos firmados pela Rio-Urbe com Ordenação de Despesa e empenhamento e pagamentos das faturas realizados pela Administração Direta, que não tiveram seus pagamentos honrados.

Luis Marcelo Lopes de Lacerda destacou ainda que não competia, nem tão pouco esta Rio-Urbe possuía ingerência sobre a questão orçamentária nem sobre o pagamento das obrigações relativas aos contratos supracitados, restando tal responsabilidade aos Órgãos da Administração Direta mediante a apresentação das notas fiscais devidamente atestadas pela Comissão de Fiscalização.

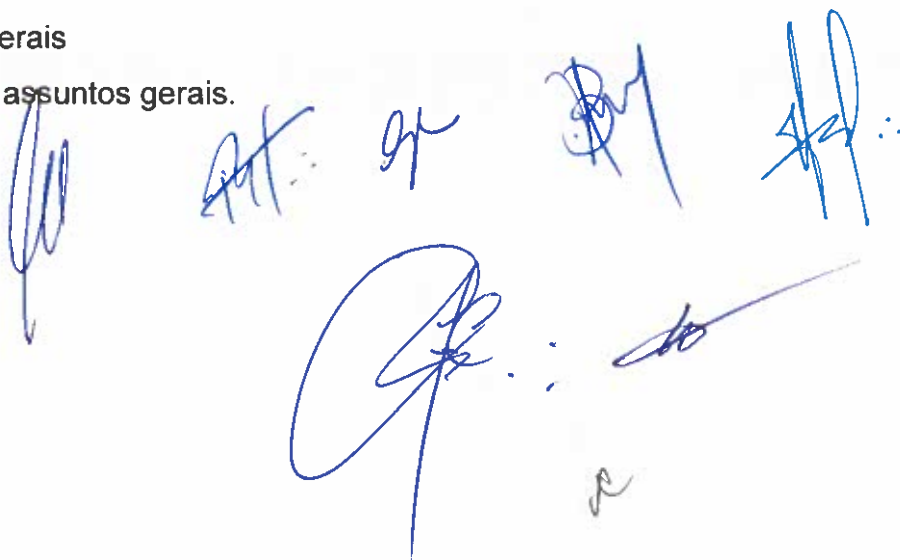
Salientou ainda a importância de realizar um levantamento junto a contabilidade para identificar todos os pagamentos (penhora, cumprimento de sentença...) já efetuados objetivando registrar tal montante como contas a receber, uma vez que a responsabilidade final pelo pagamento não era desta Rio-Urbe.

- (iii) Em relação a mudança de prédio, o Vice-Presidente Rafael Salgueiro informa que continuamos com a sede da Empresa na lista de imóveis da PCRJ a ser colocado à venda. A CDURP está tratando com a Rio-Urbe sobre a possibilidade de mudança para o 7º andar do Edifício Sul América na Cidade Nova. Várias incorporadoras já estão visitando o edifício sede da Rio-Urbe e estamos tomando as providências cabíveis em relação ao espaço necessário para abrigar a equipe e os arquivos. A Conselheira Ana Paula Pereira sugere a digitalização documental, mas o Vice-Presidente Rafael Salgueiro informa que o tipo de documento que a Empresa possui, em sua grande maioria no formato maior que A4 tem um processo de digitalização muito caro.

inviabilizando economicamente esta opção, sendo, portanto, a melhor opção alugar um espaço de localização menos nobre para a guarda deste material. O Conselheiro Rogério Riscado questiona se os arquivos da Prefeitura não poderiam receber o arquivo técnico da Rio-Urbe. O Diretor de Administração e Finanças da Rio-Urbe Cristiano Conceição de Siqueira informa que já buscou por espaço físico disponível nos arquivos técnicos da PCRJ, como no arquivo geral e no arquivo de Irajá, mas não há espaço disponível para abrigar o acervo da Rio-Urbe, portanto, agora a RU/DAF está orçando empresas de guarda similares a contratada pela PGM. O Conselheiro Rogério Riscado informa que o processo do Sul América já passou pela SMI e foi para o Patrimônio.

(iv) Assuntos gerais

Não houve assuntos gerais.

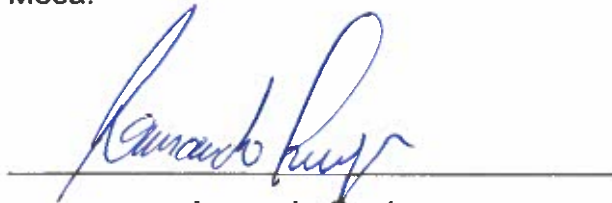


Handwritten signatures in blue ink, including several initials and full names, likely representing the participants in the meeting.

ENCERRAMENTO E LAVRATURA: Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata, que, lida e achada conforme, foi por todos os presentes assinada.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 2022.

Mesa:



Armando Queiroga

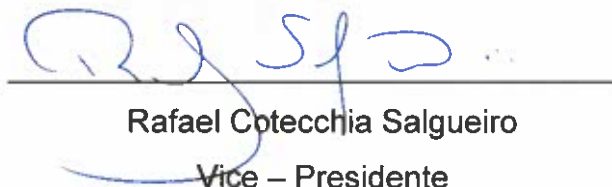
Presidente



Gisele Raymundo Silva

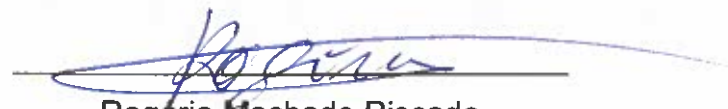
Secretária

Conselheiros:



Rafael Cotecchia Salgueiro

Vice – Presidente



Rogério Machado Riscado

Conselheiro



Ana Paula Teixeira Pereira

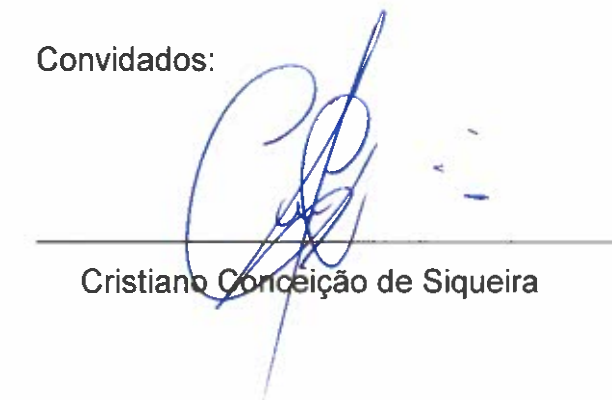
Conselheiro



Danilo Borges Silveira

Conselheiro

Convidados:



Cristiano Conceição de Siqueira



Luís Marcelo Lopes de Lacerda